

Quadro 7: Iniciativas Energia e Clima - atualização abril 2017

Ref ^a	Iniciativa	Indicadores de sucesso	Enquadramento (E) e Ponto Focal para o Acompanhamento (PFA)	Também relevante para
EC 1	Promover a eficiência, alargando os limites de abrangência do sistema de gestão de consumos intensivos energéticos	<p>» Aumento do número de empresas registadas no Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE)</p> <p>» Redução do consumo de energia das empresas registadas no SGCIE (ktep)ⁱ</p>	<p>E (políticas): PNAEE 2016; PNAER 2020; SGCIE; Decreto-Lei n.º 68-A/2015, de 30 de abril, Decreto-Lei n.º 71/2008, de 15 de abril, (RGCIE)</p> <p>E (financeiro): POCI-COMPETE 2020; POSEUR; PO Norte; PO Centro; PO Lisboa; PO Alentejo; PO Algarve; FEE; PDR 2020; PRODERAM 2020; PRORURAL+ 2020</p> <p>PFA: DGEG</p>	Agricultura e florestas; Indústria transformadora e extrativa; Cidades e território; I&D&I
EC 2	Promover a eficiência energética na Administração Pública (AP) (incluindo na iluminação pública, edifícios e frotas), através de medidas de natureza tecnológica e de gestão dos sistemas	<p>» Redução de consumo de eletricidade em iluminação pública</p> <p>» Redução de consumo de energia na AP (eletricidade e outras formas de energia), 30% em 2020 (relativamente ao ano 2012)ⁱⁱ</p> <p>» Introdução de 1200 veículos elétricos até 2020 na AP</p>	<p>E (políticas): PNAEE 2016; PNAER 2020; Programa ECO.AP; ECO.mob</p> <p>E (financeiro): POCI-COMPETE 2020; POSEUR; PO Norte; PO Centro; PO Lisboa; PO Alentejo; PO Algarve</p> <p>PFA: DGEG</p>	Mobilidade e transportes; Cidades e território; I&D&I
EC 3	Promover a eficiência energética no edificado	<p>» Redução do consumo final de energia no setor Doméstico para habitação e no setor dos Serviços nos edifícios</p> <p>» Aumento da percentagem de edifícios novos com classificação energética A ou A+</p> <p>» Aumento da percentagem de edifícios objeto de grande reabilitação com classificação energética B ou superior</p>	<p>E (políticas): PNAEE 2016; PNAER 2020; Sistema de Certificação Energética dos Edifícios (SCE)</p> <p>E (financeiro): POCI-COMPETE 2020; POSEUR; PO Norte; PO Centro; PO Lisboa; PO Alentejo; PO Algarve</p> <p>PFA: DGEG</p>	Agricultura e florestas; Indústria transformadora e extrativa; Cidades e território; I&D&I

Refª	Iniciativa	Indicadores de sucesso	Enquadramento (E) e Ponto Focal para o Acompanhamento (PFA)	Também relevante para
EC 4	Aumentar a produção de energia renovável de baixo impacto, promovendo a utilização de tecnologias custo-eficientes que fomentem a competitividade	<p>» % de incorporação de Fontes de Energia Renovável no consumo final bruto de energia: 31% em 2020 e 40% em 2030</p> <p>» Custo médio (€/MWh) com a produção em Regime Especial (tecnologias renováveis)</p>	<p>E (políticas): PNAER 2020; PNAEE 2016</p> <p>E (financeiro): POCI-COMPETE 2020; POSEUR; PDR 2020; PRODERAM 2020; PRORURAL+ 2020</p> <p>PFA: DGEG</p>	Agricultura e florestas; Indústria transformadora e extrativa; Cidades e território; I&D&I
EC 5	Fomentar o autoconsumo de energia, evitando sobrecustos adicionais para o SEN – Sistema Elétrico Nacional	» 300MW de potência instalada em Unidades de Produção para Auto Consumo em 2020	<p>E (políticas): PNAER 2020; PNAEE 2016; Decreto-Lei n.º 153/2014, de 20 de outubro, relativo à Produção Distribuída</p> <p>E (financeiro): POCI-COMPETE 2020; PDR 2020; PRODERAM 2020; PRORURAL+ 2020; POSEUR</p> <p>PFA: DGEG</p>	Agricultura e florestas; Indústria transformadora e extrativa; Cidades e território; I&D&I
EC 6 ⁱⁱⁱ	Dinamizar o investimento em I&D&I na área de energia, mitigação e adaptação às alterações climáticas	<p>» Número de pedidos nacionais de patentes nas áreas tecnológicas definidas pelo IPC Green Inventory (Comité de Peritos da Classificação Internacional de Patentes)</p> <p>» Número de patentes nacionais concedidas e patentes europeias validadas em Portugal nas áreas tecnológicas definidas pelo IPC Green Inventory (Comité de Peritos da Classificação Internacional de Patentes)</p> <p>» Aumento da percentagem de investimento em I&D&I na área da energia relativamente ao PIB</p>	<p>E (políticas): Estratégia Nacional de investigação e inovação para uma especialização inteligente (ENEI)</p> <p>E (financeiro): Horizonte 2020; PDR 2020; PRODERAM 2020; PRORURAL+ 2020; POCI-COMPETE 2020</p> <p>PFA: DGEG</p>	Água; Resíduos; Agricultura e floresta; Transportes; Indústria transformadora e extrativa; Cidades e território; Mar; I&D&I; Turismo
EC 7	Fomentar a instalação economicamente viável de contadores inteligentes	» Percentagem de contadores inteligentes instalados em clientes em Baixa Tensão Normal (BTN) e na Iluminação Pública no parque total de consumidores de eletricidade em BTN em Portugal Continental	<p>E (políticas): PNAEE 2016; Diretiva 2012/27/EU; Diretiva 2009/72/CE; e Diretiva 2009/73/CE</p> <p>E (financeiro): POCI-COMPETE2020; POSEUR</p> <p>PFA: DGEG</p>	Agricultura e florestas; Indústria transformadora e extrativa; Cidades e território

Ref ^a	Iniciativa	Indicadores de sucesso	Enquadramento (E) e Ponto Focal para o Acompanhamento (PFA)	Também relevante para
EC 8 ^{iv} Iniciativa em stand by	Concretização do desígnio europeu para as interligações de energia elétrica	» Metas para interligações de energia elétrica com a Europa (fronteiras PT-ES e ES-FR): 10% até 2020 e 15% até 2030	E (políticas): Pacote Energia-Clima; Iniciativa MAOTE PFA: DGEG	Cidades e território; Promoção internacional
EC 9 ^v Iniciativa em stand by	Promover projetos de exportação de energia elétrica a partir de produção com base em fontes renováveis para cumprimento de metas europeias	» Aumento do número de acordos de transferência estatística de energia renovável ou do número de projetos conjuntos » Aumento da energia anual exportada através de acordos bilaterais de transferência física ou estatística de eletricidade "renovável" (MWh)	E (políticas): Pacote Energia-Clima; Iniciativa MAOTE; Diretiva 2009/28/CE; Decreto-Lei n.º 39/2013, de 18 de março PFA: DGEG	Cidades e território; Promoção internacional
EC 10 ^{vi} Iniciativa em stand by	Estabelecer, no contexto europeu, o objetivo para as interligações de gás natural, posicionando Portugal como porta de entrada de Gás Natural Liquefeito (GNL) na Europa	» Concretização da 3 ^a interligação de gás entre Portugal e Espanha após confirmação de: interligação nos Pirenéus; obtenção do financiamento por parte da UE	E (políticas): Pacote Energia-Clima; Iniciativa MAOTE PFA: DGEG	Mobilidade e transportes; Cidades e território; Mar; Promoção internacional
EC 11	Implementação do PNAC – Programa Nacional para as Alterações Climáticas	» Redução das emissões de GEE entre 18% (72,0 Mt CO ₂ eq.) e 23% (68,0 Mt CO ₂ eq.) em 2020 vs 2005 (valor 2005=87,8 Mt CO ₂ eq.), contingente aos resultados das negociações europeias » Redução das emissões de GEE entre 30% (61,5 Mt CO ₂ eq.) e 40% (52,7 Mt CO ₂ eq.) em 2030 vs 2005 (valor 2005=87,8 Mt CO ₂ eq.), contingente aos resultados das negociações europeias	E (políticas): Quadro Estratégico da Política Climática (QEPiC); Sistema Nacional de Políticas e Medidas (SPeM) E (financeiro): Programas Operacionais do Portugal 2020; Horizonte 2020; LIFE PFA: APA	Água; Agricultura e florestas; Mobilidade e transportes; Indústria transformadora e extrativa; Biodiversidade e serviços dos ecossistemas; Cidades e território; Turismo; Financiamento; I&D&I
EC 12	Integrar a adaptação nos Instrumentos de Gestão Territorial	» Número de municípios com PDM revistos que integram adaptação às alterações climáticas	E (políticas): Quadro Estratégico da Política Climática (QEPiC); ENAAC – Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (2.ª fase) E (financeiro): Programas Operacionais do Portugal 2020; Horizonte 2020; LIFE PFA: APA; DGT; ANMP	Água; Agricultura e florestas; Mobilidade e transportes; Indústria transformadora e extrativa; Biodiversidade e serviços dos ecossistemas; Cidades e território; Turismo; Financiamento; Informação e participação

Refª	Iniciativa	Indicadores de sucesso	Enquadramento (E) e Ponto Focal para o Acompanhamento (PFA)	Também relevante para
EC13	Fomentar no contexto europeu a reforma do CELE, incluindo a rápida entrada em funcionamento da reserva de estabilidade de mercado	» Entrada em funcionamento da reserva de estabilidade	E (políticas): Meta Europeia: 40% de redução emissões de GEE em 2030, em comparação com as emissões de 1990 PFA: APA	Resíduos; Agricultura e floresta; Mobilidade e transportes; Indústria transformadora e extrativa; Biodiversidade e serviços dos ecossistemas; Cidades e território; Financiamento; Promoção internacional; I&D&I
EC 14 Iniciativa em <i>stand by</i>	Defender, no contexto europeu, a promoção de projetos domésticos visando alcançar reduções de emissão custo-eficazes como um novo mecanismo de flexibilidade para CELE e não-CELE, dentro de limites definidos	» Adoção, a nível europeu, de um mecanismo de flexibilidade relativo a projetos domésticos	E (políticas): Meta Europeia: 40% de redução emissões de GEE em 2030, em comparação com as emissões de 1990 PFA: APA	Resíduos; Agricultura e floresta; Mobilidade e transportes; Indústria transformadora e extrativa; Biodiversidade e serviços dos ecossistemas; Cidades e território; Financiamento; Promoção internacional; I&D&I; Informação e participação
EC 15	Promover a nível comunitário a adoção de taxas de carbono indexadas aos preços de licenças do CELE	» Recomendação da Comissão Europeia para a adoção de taxas de carbono indexadas aos preços de licenças do CELE nos sectores não CELE, no âmbito de políticas e medidas de baixo carbono	E (políticas): Pacote Energia-Clima; Reforma da Fiscalidade Verde PFA: APA	Agricultura e florestas; Mobilidade e transportes; Indústria transformadora e extrativa; Biodiversidade e serviços dos ecossistemas; Financiamento; Promoção internacional; Fiscalidade; I&D&I

Ref ^a	Iniciativa	Indicadores de sucesso	Enquadramento (E) e Ponto Focal para o Acompanhamento (PFA)	Também relevante para
EC 16	Promover a inclusão do setor "uso do solo, alterações do uso do solo e florestas" (LULUCF - Land Use, Land-Use Change and Forestry) nas metas europeias de redução de emissões	» Inclusão do setor LULUCF nas metas europeias de redução de emissões	E (políticas): Meta Europeia: 40% de redução emissões de GEE em 2030, em comparação com as emissões de 1990 PFA: APA	Agricultura e floresta; Mobilidade e transportes; Indústria transformadora e extrativa; Biodiversidade e serviços dos ecossistemas; Cidades e território; Financiamento; Promoção internacional

Recomenda-se a revisão da informação de monitorização e funcionamento solicitada às instalações abrangidas pelo SGCI e a desagregação setorial desta informação no futuro de modo a conhecer os perfis de consumo setoriais que melhor suportem tomadas de decisão.

O Indicador de Sucesso 2 refere "eletricidade e outras formas de energia" para abranger a totalidade do universo que a iniciativa pretende alcançar. Contudo, a fração "outras formas de energia" não é abrangida por nenhuma obrigação de monitorização ou reporte de forma sistemática. Assim sendo, esta fração do universo será monitorizada da forma mais completa que for possível e o Ponto Focal de Acompanhamento (PFA) explorará as possibilidades existentes de modo a melhorar os dados disponíveis tendo sempre em consideração que o dado mais relevante conhecer é o da totalidade das formas de energia. O PFA aferirá, anualmente, a possibilidade de reporte e/ou avaliação desta fração do indicador.

A iniciativa tem como objetivo "dinamizar o investimento em I&D&I nas áreas da energia e da mitigação e adaptação às alterações climáticas" o que não é coerente com os IS definidos originalmente no CCV, designadamente o IS3 relativo ao investimento na área da "energia". Sendo relevante melhorar o conhecimento da dinâmica da I&D&I, o PFA em articulação com o GTT, desenvolverá metodologia para monitorizar o IS3 recolhendo informação junto da ANI e da FCT. Recomenda-se ao GTT estudar as propostas de novos indicadores designadamente sobre artigos publicados sobre as temáticas da EC6 e o número de projetos de I&D&I apoiados nestas áreas.

O indicador permite monitorizar a iniciativa, contudo, a iniciativa deve manter-se em stand-by uma vez que esta se encontra a ser acompanhada noutros fóruns a nível europeu, alvo de negociações políticas entre estados-membros da UE e que não depende apenas de políticas definidas a nível nacional. Acresce que, não existe ainda uma metodologia clara e harmonizada a nível europeu para definição da capacidade de interligação (apesar de já ter sido criado um grupo técnico específico para estudar este assunto e definir uma metodologia de cálculo). O Ponto Focal de Acompanhamento efetuará, anualmente, ponto de situação para aferir a manutenção, ou não, desta iniciativa e/ou do seu indicador de sucesso.

Adicionalmente, o Ponto Focal de Acompanhamento irá explorar, futuramente e conjuntamente com o GTT, a possibilidade de monitorizar um indicador de sucesso definido de modo a avaliar a percentagem de tempo em que efetivamente se verifica constrangimento na interligação em ambos os sentidos nas fronteiras PT-ES e ES-FR.

A iniciativa mantém-se em stand by, já que a temática desta iniciativa implica a definição de acordos de transferência estatística ou física que até à data não foram usados por Portugal. De referir que em 2016 não existem acordos de transferência estatística de energia renovável havendo apenas manifestações de interesse de projetos conjuntos. O Ponto Focal de Acompanhamento efetuará, anualmente, ponto de situação para aferir a manutenção, ou não, desta iniciativa e/ou dos seus indicadores de sucesso.

A iniciativa mantém-se em stand by pois sendo acompanhada em outros âmbitos/fóruns (a nível europeu) e alvo de negociações políticas entre estados-membros da UE e que não depende apenas de políticas definidas a nível nacional. O Ponto Focal de Acompanhamento efetuará, anualmente, ponto de situação para aferir a manutenção, ou não, desta iniciativa e/ou do seu indicador de sucesso.